



PALAVRA DO
SINAL-RJ



A Greve de 2022

A greve de 2022 já entrou para a história do Banco Central. Infelizmente, não apenas pela forte indignação da Categoria com a desídia do Governo Federal com o Serviço Público Federal, que nos negou o nosso justo direito ao reajuste salarial durante os seus 4 anos, mas também pelo debate que se instalou a respeito de um plano de reestruturação da carreira que contemplasse a criação de um Bônus na forma de uma Retribuição por Produtividade do BC (RPBC).

Com grande apelo junto aos Colegas mais novos lotados em Brasília, tal mecânica de pagamento teria como base a incerta criação de uma "taxa de fiscalização do SFN" a ser cobrado das entidades do sistema, e que a princípio contaria com o apoio do Presidente e da Diretoria do Banco.

As voltas e reviravoltas da minuta de Medida Provisória deixaram sérias dúvidas sobre o quão real seria este apoio, sendo necessária forte pressão de Chefes de Departamento e Adjuntos para que uma nova minuta fosse apresentada ao Ministério da Economia.

Durante este período, houve entre os aposentados e pensionistas sérias dúvidas sobre o que a RPBC representaria para a sua decrescente remuneração. Embora muitos considerem que o novo sistema signifique a única esperança de se alcançar alguma forma de reajuste num futuro próximo, a verdade é que ele também afasta este mesmo reajuste dos aposentados com mais tempo de aposentadoria. No RJ, entre 60 e 70% dos aposentados já não seriam contemplados.

A AGN virtual escolheu votar pelo Bônus, deixando de lado uma proposta de Votação Eletrônica (VE) que poderia ter consultado a grande maioria dos Filiados do nosso Sindicato, que, desta forma, se viram impossibilitados de se manifestar pela adesão ou não à proposta da RPBC.

A AGN virtual se mostrou, deste modo, ser um instrumento bem menos democrático e inclusivo do que o apregoado por seus defensores. O que é muito preocupante para o futuro do Sindicato.

A implantação da RPBC é incerta, mas ficou claro que cabe aos aposentados melhor representação dos seus interesses.

Vem aí: Sala de Aposentados e Pensionistas do Sinal-RJ!

Em breve será reaberta a Sede do Sinal-RJ, mantidas, por certo, em coerência com nossa bandeira **O Sinal-RJ é Pela Vida**, todas as medidas de prevenção e combate à Pandemia de COVID-19.



A novidade é a criação da Sala dos Aposentados e Pensionistas, um espaço destinado ao acolhimento, desenvolvimento e prestação de serviços a esse grupo muito especial de Colegas.

Você tem alguma sugestão a dar em relação ao funcionamento da Sala?

Você pode propor Atividades a serem realizadas, Serviços a serem prestados ou qualquer outra coisa que ache interessante ou necessário.

Envie um e-mail para gerenciarj@sinal.org.br ou telefone para (21) 98303-4869, das 08h às 17h, de segunda a sexta-feira.

Aguardamos sua manifestação.



Entrevista com Marcio Cartier,
ex-Delegado do BC-RJ.
Confira na página 2



Marcio Cartier(*)



1. Como está a vida?

Boa pergunta para quem, como eu, tenta respondê-la todos os dias. E a resposta nem sempre é a mesma...

Mas, quase sempre, a vida é boa, muito boa.

A respeito, quando muito jovem, ouvi um velho professor de português afirmar não ter dúvidas de que continuaria curtindo a vida, mesmo que apenas com sua cabeça funcionando dentro de uma redoma.

Hoje, nesta minha idade digamos, madura, quando a visão do mundo é muito mais ampla, desfruto da memória das ótimas experiências acumuladas, sem descuidar de viver o presente o melhor que posso e criar e nutrir carinhosamente planos e projetos que não importa se virão ou não a ser executados. Com mais tempo, aproveito muito mais o convívio com a família.

Agora percebo melhor o alcance das palavras do meu velho professor. Aceito sem dificuldade o exauro de figura por ele empregado.

2. Sente falta de algo do tempo em que era Servidor da ativa?

Claro! É da condição humana valorizar o que não se tem, com a imaginação solta, à custa daquilo que já conquistamos e que faz parte do presente. Desde que comecei a trabalhar idealizava e almejava a vida de aposentado. Hoje, em sentido inverso, sinto nostalgia do passado, da trepidação cotidiana, das conquistas, das boas surpresas e até das inevitáveis decepções.

Deus me presenteou com múltiplas ex-

periências em diferentes locais de trabalho, tanto no Brasil quanto no exterior, e em diversas capacidades. Tenho que destacar as oportunidades do abrangente e constante treinamento oferecidas pelo Banco.

Agradeço a adesão e o apoio dos companheiros de trabalho, nas decisões não conservadoras e mesmo experimentais, que deram certo. Eles aceitaram, aprimoraram e aderiram de peito aberto às idéias propostas para a realização de projetos gratificantes.

3. Tem alguma sugestão a dar para os Servidores da ativa de hoje?

Atrevo-me a oferecer apenas uma sugestão: Goste muito do que faz. Se não gostar, faça o possível para mudar o que está fazendo. Ou mediante mudanças na rotina ou mudando de função.

O Banco Central sempre ofereceu (pelo menos no passado) muitas oportunidades nesse sentido, aproveitem!

4. Está satisfeito com o tratamento que o Banco vem dispensando a você, depois que se aposentou?

Claro que não! Vejo com tristeza a decadência do tratamento dispensado pelo Banco aos aposentados, especialmente no desleixo com que é tratado o Programa de Saúde. Considero isso um desrespeito, uma quebra unilateral do contrato moral entre empregador e ex-Servidor ou seu dependente. Isso é uma covardia, quando se sabe que a idade dos aposentados e pensionistas, junto com minguados proventos, os impedem de buscar melhor alternativa no mercado. Justamente na quadra da vida que estão mais vulneráveis. Custaria muito pouco ao Banco começar, por exemplo, por melhorar a comunicação com os beneficiários do Programa, agilizar o ressarcimento das despesas médicas e terminar com a terceirização do péssimo atendimento por telefone.

5. Algum comentário sobre a greve dos Servidores do Banco?

Sei que a greve deve ser contextualizada pelo momento que vivemos, com suas dificuldades específicas, mas nada justifica a crescente perda da importância do Banco Central frente a outros órgãos do Governo, que se reflete na cada vez maior diferença entre planos de benefícios, cargos e salários (incluindo estados e municípios na comparação).

Mesmo levando em conta as dificuldades para a Administração recuperar agora o tempo per-

dido, ainda assim acho que cabem algumas observações pontuais a respeito da greve e de suas circunstâncias.

Primeiro, parabéns às diversas lideranças sindicais unidas e atuantes na luta para obtermos o atendimento dos diversos e justíssimos pleitos que os Governos tiveram e continuam tendo a obrigação de atender.

Segundo, obrigado aos Colegas da ativa pela coragem e sacrifício na manutenção da greve.

Terceiro, a vergonha que sinto pela indesculpável omissão na ausência de diálogo do Presidente e da Diretoria com os legítimos representantes dos Servidores. Tristeza pela percepção que tenho do Banco como um barco sem comando durante uma tormenta.

Quarto, a inevitável incerteza. É preocupante como a administração fecha os olhos para a destruição do ambiente de trabalho com a desmotivação que se seguirá ao hiato com o quadro funcional. Quanto mais tempo passar maior será o desânimo, uma vez configurado o menosprezo ao movimento grevista e o não cumprimento de compromissos assumidos. É grave o momento que vive o Banco Central com a manutenção desse estado de abandono, delineando uma trajetória que, infelizmente, em futuro não distante, pode significar um processo de decadência institucional pela previsível evasão dos melhores Servidores em busca de melhores empregos (até mesmo em outras instituições públicas) e também pela diminuição no número de candidatos em novos concursos, deteriorando a excelência do quadro funcional.

6. Quer acrescentar algo ao que já disse?

Agradecer ao amigo Belsito a gentileza do convite inesperado para esta entrevista.

Tenho e sempre tive verdadeiro orgulho de ser (mesmo aposentado) Servidor do Banco Central, de onde nunca faltou apoio para o desempenho de minhas funções. Mais ainda e especialmente, o amparo do Programa de Saúde para minha família em época de grande necessidade.

Supervisores, Colegas e Amigos da minha jornada sempre estarão em meus pensamentos. Com muitas saudades.

(*) Aposentado do Banco Central desde 1997, último Delegado da Delegacia Regional do Rio de Janeiro, Chefe do Departamento de Orçamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), dentre tantas outras atividades funcionais.

O Sinal-RJ promoveu, em 24.05, a Live "PROPOSTA DE MP DA DIRETORIA DO BCB", que contou com Palestra proferida por Antônio Augusto de Queiroz - o "Toninho do DIAP" -, Diretor do Departamento Inter-sindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), Consultor Parlamentar do Sinal e de diversas outras Entidade Sindicais.

Dando continuidade ao Debate em torno do Tema "Bônus", de máxima relevância para nossa Categoria - aí incluídos Servidores da Ativa, Servidores Aposentados e Pensionistas -, o Sinal-RJ irá realizar, em breve, novas Lives sobre o assunto.



A próxima Live, a respeito da Experiência do "Bônus" na Receita Federal, está marcada para o dia 11 de agosto, quinta-feira, das 17h às 19h.

Talvez ela já tenha ocorrido quando você receber esta Edição do Olhar Carioca.

Se isso tiver acontecido, você pode assistir à gravação da Live - assim como à gravação da Live do dia 24.05 - acessando o Portal do Sinal.

Você também pode ficar a par das próximas Lives sobre o "Bônus" a serem promovidas pelo Sinal-RJ acompanhando a publicação do Apito Carioca, o que normalmente ocorre às terças e quintas-feiras.

Aguarde!

Participe!



GREVE NO BANCO - FOTO TIRADA EM 1991

VOCÊ CONHECE OS (AS) COLEGAS DA FOTO?

São Participantes de mais uma Luta do Sinal-RJ em defesa dos direitos e interesses de nossa Categoria.

Envie os nomes daqueles (as) que conseguir identificar para o E-mail sinalrj@sinal.org.br ou o Número de WhatsApp (21) 98303-4869, até o final do expediente do dia 16.09.2002.

Quem identificar o maior número de Colegas irá ganhar uma Cesta de Café da Manhã Customizada (ou participar de um Sorteio, se forem muitos os "Campeões de Acertos").

Participe!



MEMBROS ELEITOS DO COMITÊ GESTOR DO PASBC APÓIAM INICIATIVA DO SINAL-RJ

Nós, Membros Eleitos do Comitê Gestor do PASBC, apoiamos a iniciativa do Sinal-RJ de, através do "Formulário PASBC", procurar conhecer melhor como os Beneficiários veem o nosso Programa de Saúde.

As suas dúvidas, sugestões e reclamações são instrumentos importantes para melhorar o PASBC.

Afinal, o PASBC existe para nos assistir, para nos ajudar no cuidado com a saúde, enfim, existe para nós!

Participe!





O pesadelo da queda para o INSS !

SINAL-RJ em permanente defesa dos Servidores Aposentados e Pensionistas!!!

Escapar da ida para o INSS deve ser item prioritário da Pauta de Negociações do Sinal com o Presidente e a Diretoria do Banco.

Temos uma possibilidade que é única, em relação às demais Categorias: despertar desse pesadelo pelo reconhecimento de nossa Autonomia.

Nada cairá do céu!

Promessas não vão adiantar quando setembro chegar!

O Sinal obteve uma Liminar contra a ida para o INSS. Mas isso não é suficiente.

Participe da Luta do Sinal-RJ Contra a Ida para o INSS enviando para o E-mail sinalrj@sinal.org.br ou para o Número de WhatsApp (21) 98303-4869 qualquer material a que você tenha tido acesso que diga respeito ao assunto.

Vale Artigo, Matéria de Jornal, Meme etc.

Vamos publicar e postar nas diversas Mídias do Sinal-RJ tudo o que auxilie no combate à nossa ida para o INSS.

DR. JULIO ATENDE



Encontra-se em funcionamento o **Dr. Julio Atende**, para Atendimento a Filiados, em geral, ao Sinal no Rio de Janeiro.

Se você, Filiado, tem alguma dúvida ou dificuldade em relação ao PASBC, ligue para (21) 99116-7146, de segunda a sábado, das 08h às 20h.

O Dr. Julio Caldas, Consultor de Saúde do Sinal-RJ, irá buscar auxiliá-lo na solução de seu problema.

BELSITO ATENDE

Especial para pensionistas



Em complemento ao **Dr. Julio Atende**, foi criado o **Belsito Atende - Especial para Pensionistas**, para Atendimento exclusivo de Pensionistas Filiadas ao Sinal no Rio de Janeiro.

Se você, Pensionista, tem alguma dúvida ou dificuldade, ligue para (21) 98124-1330.

Sergio Belsito, presidente do Sinal-RJ, irá buscar auxiliá-la na solução de seu problema.



Linhas

Condições especiais na atmosfera permitem aos grandes aviões deixar rastros ao passar. No céu que observo, rotas vespertinas lançam longas serpentinas brancas como estradas de gelo ou espumas do mar. Cruzamento raro de linhas quase imaginárias, breve prazer rapidamente desfeito no ar.



Trilhas fáceis

por Nelson Queiroz
(Servidor da Ativa do Banco)

**Apresentando:
O Rio para quem é do Rio**



Nós, o Grupo Trilhas Fáceis, não somos uma Empresa de Turismo e nem temos essa intenção. Somos apenas uma turma de amigos que se reúne com o intuito de propagar o bem e a paz. Buscamos a felicidade e prezamos pela solidariedade entre as pessoas sem qualquer tipo de preconceito.

Acreditamos na sustentabilidade e na convivência harmônica entre os homens e a natureza. Todos os convidados dos nossos membros são muito bem-vindos a caminhar e a se divertir conosco.

Só temos uma exigência: a obrigatoriedade do uso da Camisa Trilhas Fáceis como forma de identificação.

#trilhasfaceis
Whatsapp: (21)975676483
<https://www.facebook.com/groups/632507503517615/?ref=share>
<http://www.instagram.com/trilhasfaceis>
Grupo de WhatsApp:
<https://chat.whatsapp.com/JFG9mGE-TP4yLoVNVqIDN55>